



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVIII • Nº 218 • Janeiro e Fevereiro/2015



Dra ZILDA

Vida plena para todas as crianças

Celebração em homenagem à
Dra. Zilda Arns Neumann

10 de janeiro de 2015



“O mundo não será melhor se ficar mais rico, mas se todas as pessoas crescerem em igualdade”.

Dra. Zilda Arns Neumann



Jundiaí
São Paulo

Pastoral da Criança organiza desfile.

Página 06



Estância
Sergipe

Dia de evento, com diversas oficinas.

Página 10

Prevenção

Importância do pré-natal

Página 12



Líder!
No mês de fevereiro tem Mutirão em Busca das Gestantes

Editorial

Caros líderes:

Estamos iniciando um novo ano e com ele renovamos as esperanças de paz e de bem que desejamos a todos. Esse período entre o fim de ano e início de um novo é, para a maioria das pessoas, um tempo para relembrar o que foi de bom. E quanta coisa boa aconteceu. O que ficou a desejar, replanejar. O importante é renovar sempre o nosso entusiasmo.

Como nos lembra o Papa Francisco: "Precisamos ser ousados e criativos". Muitos estão de parabéns, pois conseguiram atingir as metas propostas, outros ainda necessitam se organizar melhor para avançar ainda mais. Contudo, o mais importante é saber que é possível planejar, sonhar e concretizar. Quando somamos nossa força com as da comunidade então tudo fica mais fácil. Essa, talvez, seja a melhor maneira de conquistar os resultados esperados.

A edição do jornal de janeiro e fevereiro, além de comemorar o Ano Novo, traz importantes orientações sobre a Celebração Dra. Zilda, do dia 10 de janeiro, em Curitiba. Além disso, a coluna Cidadania fala sobre os cuidados que devemos ter em casa e na comunidade para ajudar a prevenir a Febre Chikungunya.

Na parte Atividades do Líder, abordamos a questão do preenchimento das FABS, especialmente no relato quando acontece mortes de crianças na comunidade, dentro deste contínuo trabalho que o Jornal da Pastoral da Criança está fazendo em tirar dúvidas e ser um instrumento de Formação Contínua, para que os líderes possam exercer cada vez melhor sua missão de levar vida e vida em abundância para as comunidades.

Desejo a todos um excelente 2015. Com ânimo renovado, poderemos seguir em frente, colaborando para que a Pastoral da Criança cumpra seu papel de servir a comunidade, divulgando a Boa Nova e fazendo florescer a esperança, especialmente na vida das crianças e gestantes mais necessitadas.

Feliz e abençoado 2015!

Irmã Vera Lúcia Altoé

Editorial

Este jornal é bimestral e de responsabilidade da coordenação nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Ir. Vera Lúcia Altoé
Dr. Nelson Arns Neumann
Clóvis Bouffleur
Maria das Graças Silva

Jornalista Responsável:

Francisca Sonia M. Prati DRT: 5365

Diagramação: Danilo O. de Araújo

Impressão: Gráfica Posigraf

Impresso com apoio do

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Fotos das comunidades: Acervo da Pastoral da Criança

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos para:

Endereço:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

E-mail: jornal@pci.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado.

Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

A missão dos discípulos é o serviço à vida plena

"Deixai vir a Mim os pequeninos porque deles é o Reino dos Céus". Jesus se aproximou das crianças, dos mais fracos, dos sem voz e vez, de todos aqueles que estavam à margem da sociedade, sem acesso aos bens essenciais da vida. Jesus deu preferência aos abandonados e esquecidos, os que precisavam de maior atenção. "Todas as vezes que fizerdes isto ao menor dos meus irmãos é a mim que o fazeis". Seremos julgados pelo amor que tivermos uns para com os outros. A bondade, o amor e a misericórdia de Deus passam por aqueles que assumem as atitudes de Jesus que não veio para condenar, mas para salvar.

O Reino de Deus exige de nós um espírito de participação, sem o qual estaremos nos instalando em nossas falsas seguranças e o pouco que temos nos será tirado. A lei fundamental do Reino é a generosidade. A generosidade tem outro nome: amor. Esse amor é sem limite. Não podemos desistir, mas generosamente continuar a criar uma rede tal de amor que o Reino se torne mais evidente aos olhos dos homens. Não podemos cruzar os braços diante de tantas situações de miséria, especialmente com relação às crianças que necessitam e esperam pelo nosso amor.

Não recebemos os mesmos dons. Há os que recebem muito e outros pouco. Deus não espera de nós o impossível, mas colaboração generosa. Cabe a cada um descobrir os dons que recebemos e pô-los em ação. Não tenhamos medo do que o Senhor nos confiou, não joguemos fora o que Ele nos confiou. Do contrário, a nossa parte fará falta. Muitas pessoas, líderes, entenderam a mística, o espírito, a necessidade de acolher a proposta da Pastoral da Criança. Quantos trabalhos bonitos, de muita dedicação, que são decorrências da fé e do amor a Deus e aos irmãos, proporcionando a todos o direito à vida digna e humana. Jesus, o Bom Pastor, veio para nos ensinar a cuidar da vida. Ele deixa as 99 ovelhas e vai em busca da que se perdeu.

Através da ação evangelizadora, a Igreja está a serviço da vida plena para todos. A fé se traduz em ações transformadoras. A missão dos discípulos é o serviço à vida plena. O discípulo missionário é convidado a abrir seu coração para todas as formas de vida ameaçada desde o seu início até a morte natural. O discípulo missionário pelo seu amor a Jesus Cristo não aceita as situações de morte. Não se cala diante da vida impedida de nascer; não se cala diante da vida sem alimentação, casa, terra, trabalho, educação, saúde, lazer. Desse modo, a Igreja tem a importante missão de defender, cuidar e promover a vida, em todas as suas expressões.

A infância sendo a primeira etapa da vida do recém-nascido, constitui ocasião maravilhosa para a transmissão da fé. Que possamos avançar para águas mais profundas, que ninguém guarde para si a semente do amor que foi plantada no seu coração, mas que se transforme em acolhida, dedicação, visitas, disponibilidade e possamos ver como diz um cantor: "Viva a vida, salve o amor, como é tão lindo a alegria de quem te segue, Senhor".



Dom Liro Vendelino Meurer
Bispo da Diocese de Santo Ângelo
Rio Grande do Sul



Veja mais mensagens sobre Fé e Vida no site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br/fe-e-vida



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Estimados líderes:

No início deste novo ano, quero chegar a todos vocês com os meus votos de muita paz e, sobretudo, de muita alegria e encantamento pela missão. Esta missão feita para promover a paz, a justiça, a liberdade e vida plena para todos, sobretudo para aqueles que são os prediletos de Deus, nossas crianças.

Hoje, de todos os cantos da terra, todos os povos elevam seu pensamento a Deus em forma de oração para pedir ao Senhor o dom da Paz e a capacidade de levá-la a todos os âmbitos. Que no primeiro dia do ano, o Senhor nos ajude a fazer propósitos de paz, começando dentro do nosso próprio lar. O sexto Mandamento, do folheto "A Paz Começa em Casa", nos diz: "Procurem resolver os problemas com calma e aprendam com as situações difíceis, buscando em tudo o seu lado positivo". Creio ser este um programa de vida para o nosso ano que está começando. Não acham?

Começando em casa, temos mais propriedade para levar essa paz e esse aprendizado a toda a nossa comunidade e lugares por onde caminhamos e fazemos o projeto de Jesus acontecer.

"Não mais escravos, mas irmãos". *(Tema do Dia Mundial da Paz)*

Normalmente, o ano novo nos traz um ânimo renovado para enfrentar os desafios da vida e também os desafios da nossa atuação na missão. Vocês têm a felicidade de pertencer a uma família, a família da Pastoral da Criança, e podem contar com apoio em todos os momentos fáceis e difíceis da vida. O grupo de líderes de sua comunidade precisa ser uma só família, unida não só no trabalho pastoral, mas também na vida pessoal.

Quando o grupo de líderes de uma comunidade é muito unido, o acompanhamento às famílias é bem realizado. Inclusive a gente dá um testemunho às famílias, de que elas precisam também estar unidas entre si para transformar a comunidade onde vivem, fazendo desta comunidade um lugar onde Deus possa estar presente.

Coragem, pois, estimados líderes, neste ano novo. Renovem o ânimo e o entusiasmo pela construção do Reino de Deus. Deus precisa de vocês para construir uma sociedade de paz, justiça, solidariedade e amor. Isto é possível de acontecer. Acreditem!

Na Pastoral da Criança, tivemos um grande exemplo de alguém que dedicou a sua vida na construção do Reino de Deus. Você conhece muito bem a história da vida da Dra. Zilda. Quando foi convidada pelo seu irmão, Dom Paulo Evaristo Arns, para implantar a Pastoral da Criança no Brasil, ela viúva e com cinco filhos pequenos, tinha todos os motivos do mundo para não aceitar esta missão. Mas não foi o que aconteceu. Enfrentou mais este desafio em sua vida. Lembre-se dela quando você estiver desanimando em seu trabalho. Ela consumiu sua vida testemunhando muito amor a Deus e aos irmãos que mais precisavam de atenção,

sobretudo as crianças que, no início da Pastoral da Criança, morriam de desnutrição, mortes estas perfeitamente evitáveis. Dra. Zilda dedicou-se totalmente à implantação da Pastoral da Criança no Brasil e em outros tantos países nos quais havia necessidade de um trabalho de melhoria das condições de vida das crianças. Foi um trabalho árduo, que exigiu muita perseverança para vencer todos os percalços que foram aparecendo ao longo dos anos de sua preciosa vida. Sua morte só podia ocorrer da maneira como aconteceu. Morreu dedicando-se à missão que recebera de Deus.

Como vocês sabem, neste mês de janeiro, celebramos cinco anos de sua morte que foi uma Páscoa, uma ressurreição. Foi para o céu receber o prêmio de tantas lutas e de tanta dedicação. Deus seja louvado pela vida e pelo exemplo de Dra. Zilda.

É por tudo isto que, no dia 10 de janeiro, nos reuniremos em Curitiba para celebrar a sua Páscoa. Será uma grande "Celebração Dra. Zilda - Vida plena para todas as crianças".

Nesta oportunidade, vamos solicitar que a Igreja inicie os estudos visando reconhecer as suas virtudes e a proclame um exemplo de mãe de família, que dedicou a sua vida para que outras tantas mães de família pudessem proporcionar a seus filhos uma vida mais digna, da maneira como Deus tem sonhado para seus filhos, que Ele tanto ama.

A vocês, e a suas famílias, um grande abraço e um excelente início de ano, com as bênçãos de Deus e de nossa Mãe Maria, a estrela da Nova Evangelização.

Ir. Vera Lúcia Altoé'
Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



Líder, prepare-se: No mês de fevereiro tem Mutirão em Busca das Gestantes. Comece desde já a organizar o mutirão em sua comunidade. Fique sempre de olho nas novas gestantes. Seu apoio é muito importante para que elas tenham uma gravidez saudável e feliz.

Dra ZILDA

Vida plena para todas as crianças

Você está convidado a participar da celebração em homenagem à Dra Zilda Arns Neumann.

10 de janeiro de 2015

.....

**Das 19h às 22h - Abertura dos portões às 17h
Arena da Baixada Clube Atlético Paranaense
Rua Buenos Aires, 1260 - Curitiba/PR**

Compromisso com a criança

O evento, que acontece no quinto ano de falecimento da Dra. Zilda Arns Neumann, tem o objetivo de reafirmar o compromisso com a causa da criança e registrar a entrega oficial da moção de apoio que solicita a abertura do processo de sua beatificação.

A celebração contará com a participação de Dom Raymundo Damasceno Assis, presidente da CNBB, bispos e padres de várias dioceses do Brasil. E também com a participação de um grande parceiro da Pastoral da Criança, o padre Reginaldo Manzotti, que conduzirá os cantos da santa missa.

Preparativos

Os preparativos para a Celebração Dra. Zilda estão a todo vapor! A Coordenação Nacional da Pastoral da Criança está muito feliz com o número de caravanas inscritas e o empenho demonstrado em todas as regiões do país, para que coordenadores, líderes, suas famílias e amigos possam fazer parte deste momento histórico.

Não esqueçam de trazer as folhas de moção de apoio e peças de artesanato para o Museu da Vida.

Inscrições

Fazer a inscrição pelo site da Pastoral da Criança é muito importante para garantir seu lugar na Celebração Dra. Zilda e para a organização da distribuição dos ingressos que darão acesso ao estádio.

Atenção! As pessoas que não precisam de hospedagem solidária (em casas de família), assim como os moradores de Curitiba e arredores, também devem fazer inscrição.

Museu da Vida • Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 • Mercês
Curitiba • Paraná • Fone: (41) 2105-0250
Aberto todos os dias • Horário: 8h às 18h

Cemitério Municipal Água Verde

Praça Maria Bergamin Andretta • Água Verde
Curitiba • Paraná
Aberto todos os dias • Horário: 7h às 18h

Saiba mais:

www.pastoraldacrianca.org.br/celebracao-dra-zilda

Atenção:

Caros líderes: como você percebeu, esta edição do jornal se refere aos meses de janeiro e fevereiro. Portanto, em fevereiro **não** haverá jornal. A próxima edição será a de março/abril de 2015.

Espaço Rádio e Jornal



Acesse o Espaço Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br/espacoradioejornal

São Mateus • Espírito Santo

Festa



Participantes da festa para as crianças.

Foi realizada a 3ª Festa da Pastoral da Criança com a participação de todas as comunidades onde funciona a Pastoral da Criança no Setor. Na ocasião, foi feita uma homenagem especial à Dra. Zilda Arns Neumann. Contamos com o Padre Aldir, pároco, Irmã Silvia e a coordenadora Angelina. Cada comunidade recebeu como lembrança um quadro com a foto da Dra. Zilda.

Colaboração: Lucínia Cozzer Ribeiro.

Jataí • Goiás

Celebração da Vida

A Pastoral da Criança na Paróquia Nossa Senhora do Rosário realizou em suas comunidades uma Celebração da Vida especial, que reuniu crianças, gestantes e famílias acompanhadas. Na comunidade Jardim da Liberdade, as quatro líderes pesaram 23 crianças. Os brinquedistas colaboraram com várias brincadeiras, músicas para dançar

e um lanche saudável. A novidade foi uma das líderes que se vestiu de palhaço e fez um diálogo evangelizador com as crianças, ressaltando o amor de Deus pelos pequeninos. Os olhos das crianças brilhavam de alegria e os adultos se emocionaram com a mensagem.

Colaboração: Maria Olinda dos Santos Nunes.

Almenara • Minas Gerais

Mutirão em Busca da Gestante



Gestantes acompanhadas.

Em parceria com o SESC, promovido pelos Ramos São Pedro Apóstolo e Nossa Senhora Aparecida, no município de Almenara, tivemos 04 semanas de curso para as gestantes onde foi ministrada muita informação e valorização da mulher. Trabalhamos também os Mil Dias e a Campanha Dormir de Barriga Para Cima é mais Seguro. Tivemos a participação de 47 gestantes e todas sendo acompanhadas pelos líderes da Pastoral da Criança.

Colaboração: Dionísio Pereira Franco Filho
• Coordenador de Setor.

Ribeirão Preto • São Paulo

Comemoração

Com o lema e missão “Para que todas as crianças tenham vida em abundância” (Cf. Jo 10, 10), a Pastoral da Criança celebrou 27 anos de serviço em defesa da vida na Arquidiocese de Ribeirão Preto. Os líderes se reuniram para render graças a Deus e celebrar a Eucaristia na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Batatais. A celebração eucarística foi presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva e concelebrada pelos padres que acompanham a Pastoral em algumas das paróquias da Arquidiocese. Diáconos, seminarista, representantes da sub-região RP-1, e grande número de líderes e famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança também participaram.

O pároco de Santa Rita de Cássia, padre Nelci Amandio de Souza, e o assessor da Pastoral da Criança na Arquidiocese, padre Adriano Aparecido Oliveira dos Santos, e a coordenação arquidiocesana da Pastoral da Criança deram as boas vindas e acolheram os cerca de 300 líderes da Pastoral da Criança presentes na celebração.

Dom Moacir Silva agradeceu os serviços da Pastoral da Criança na Arquidiocese e destacou a importância desta Pastoral na valorização da vida por intermédio do acompanhamento das famílias em prol da promoção humana. O arcebispo também exaltou a dedicação dos agentes da Pastoral da Criança e louvou a Deus pelos 27 anos da presença desta Pastoral na Arquidiocese. A coordenadora arquidiocesana da Pastoral da Criança, Maria Aparecida Menezes de Paula (Mariinha), agradeceu a presença e o apoio recebido do arcebispo.

Colaboração: Márcio Smiguel Pimenta
• Pastoral da Comunicação.

Jundiaí • São Paulo

Participação



Crianças: as flores da Pastoral da Criança.

Em nossa cidade, Jundiaí, tivemos um desfile em que a Pastoral da Criança participou. As crianças representavam as flores. Tinha uma abelhinha. E, eu falei para as mães cuidarem bem destas lindas flores, para serem bem amadas e cuidadas. E, também, no momento da oração colocamos uma cadeira no centro da roda e Jesus sentou-se nesta cadeira, ficando ali acolhendo todos os nossos pecados e dificuldades. Isto foi maravilhoso.

Colaboração: Claudete dos Santos.

São João Del Rei • Minas Gerais

Valorização da vida



Líderes participam de celebração.

A Pastoral da Criança em Lavras realizou uma celebração para recordar o Dia do Nascituro. A celebração foi presidida pelo Padre Elígio Stulp. Celebramos este dia tão importante para a Pastoral, com a participação de várias gestantes e crianças, que foram acolhidas e abençoadas pelo padre e comunidade com muita alegria e carinho. Destacamos a presença ativa dos membros da Pastoral da Família na Semana de Valorização da Vida.

Colaboração: Noeme Lourdes.

Amargosa • Bahia

Evangelização



Líderes realizam momento de espiritualidade.

A Pastoral da Criança proporcionou momentos de evangelização e diversão no Conjunto Zilda Arns, Ramo Santo Antônio, município de Santo Antônio de Jesus. A Celebração da Vida aconteceu com a presença

de vários moradores dos bairros próximos. Foi uma tarde de diversão, informação e evangelização para as famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança, na qual os voluntários iniciaram as atividades com uma oração ecumênica. Em seguida, aconteceu a pesagem das crianças para o seu acompanhamento nutricional. Uma equipe conduziu um momento de brincadeiras com as crianças mostrando a todos a importância do brincar em grupo e no final foi feita a distribuição do lanche. Esta ação da Pastoral da Criança no conjunto Zilda Arns contou com o apoio dos voluntários Raimunda Souza, Gal Muniz, Gal Tavares, Elenita Mascarenhas, Gelson de Souza, Mary, Hélio Alves e Robertinho.

Colaboração: Hélio Alves.

Memória



"Gostaria de dizer para você que a Pastoral da Criança é tudo isso, e muito mais, porque você existe e a cada dia se dedica, com alegria, amor e coragem para que todas as crianças tenham vida. Que seu exemplo e entusiasmo se estendam a mais comunidades, para que mais líderes entrem nessa rede de solidariedade humana, e, assim, possam, cada vez mais, crescer em sabedoria e graça. Assim, juntos estaremos plantando a Paz, para que todos tenham vida e vida em abundância".

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Divulgação de notícias no Jornal Pastoral da Criança e Espaço das Comunidades:

Caros líderes, confira abaixo as formas disponíveis para envio de notícias para publicação no jornal, lembrando que não é garantido a publicação devido ao grande número de comunidades.

Via e-mail: jornal@pci.org.br

Via Correio:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança - Núcleo de Comunicação
Rua Jacarezinho, 1691
Bairro Mercês CEP: 80.810- 900
Curitiba - Paraná.

Via Espaço das Comunidades:

<http://ec.pastoraldacrianca.org.br>

Nota: Não enviar fotos e/ou notícias com as FABs ou Prestação de Contas.

Santarém • Pará

Atividades



Pastoral da Criança: presença viva nas comunidades.

A Pastoral da Criança, na Diocese de Santarém, desenvolve de maneira ativa e criativa

Miracema do Tocantins • Tocantins

Roda de conversa

Aconteceu no município de Centenário, Ramo São José, uma Roda de Conversa para as gestantes. O tema foi aleitamento materno. As participantes tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas, partilhar suas experiências e desafios em concretizar este ato de amor, que é a amamentação. Foi um espaço

sua missão. Os voluntários da Pastoral da Criança desenvolvem ações de saúde, nutrição, educação e espiritualidade de forma ecumênica nas comunidades pobres. As atividades visam promover o desenvolvimento integral das crianças, desde a concepção aos seis anos de idade, e a melhoria da qualidade de vida das famílias. Desde o começo dos trabalhos, em 1984, até hoje, percebe-se o quanto a Pastoral da Criança cresceu, se expandiu e se fortaleceu na vida cotidiana dos pequeninos.

Colaboração: Irmã Maria das Graças.

Corumbá • Mato Grosso do Sul

Palestra



Palestra sobre saúde bucal.

A Pastoral da Criança faz a diferença no acompanhamento às famílias, em especial

para incentivar a amamentação, aumentar os laços de amizade entre as gestantes e líderes, fortalecendo o acompanhamento já realizado pela Pastoral da Criança. A próxima Roda de Conversa terá como tema “o parto”.

Colaboração: Joana Hamburger, Cleusenilde Barreira e Irmã Edenír Biancato.

gestantes e crianças, na comunidade da Cacimba. Dr. Elano, e sua equipe da ESF Ênio Cunha, orienta nos cuidados e na prevenção de doenças e cáries. É muito importante ter rotinas de higiene da boca durante a gestação e também procurar o dentista na Unidade de Saúde para uma boa orientação de escovação e tratamento, se necessário for. Dr. Elano orienta também sobre a amamentação exclusiva até seis meses de vida e diz para a mãe continuar amamentando até os dois anos ou mais, complementando com alimentos saudáveis, tanto para mãe, criança e sua família.

Parnaíba • Piauí

Celebração



Celebração reúne famílias e comunidades.

A Pastoral da Criança realizou uma Celebração da Vida especial na comunidade Coroa, Ramo Santa Luzia, Luzilândia. Essa Celebração da Vida teve a participação da líder e nutricionista Lays Boiba, que fez uma excelente palestra sobre alimentação saudável para crianças e gestantes.

Limeira • São Paulo

Novos líderes



Capacitação para novos líderes.

A Pastoral da Criança, do Ramo Santa Rita de Cássia, encerrou mais uma capacitação para novos líderes. Eles já estão atuando em diversas comunidades da região, levando orientações para as famílias e celebrando a vida das crianças e gestantes acompanhadas.

Colaboração: Ivonete Profeta Bispo.



Curta as páginas da Pastoral da Criança e do Museu da Vida no Facebook, acesse:

www.facebook.com/pastoraldacrianca

www.facebook.com/museudavidacuritiba



Homenagem

Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância” (cf. Jo 10,10).

- **Irani das Graças Corralo**

Paróquia Nossa Senhora das Graças - Itaperuna - RJ

- **Benedita Lopes Carvalho de Moares**

Paróquia Santa Terezinha - São Paulo - SP

* Mais informações e fotos no

Espaço das Comunidades - Pastoral da Criança:

<http://ec.pastoraldacrianca.org.br>



Juína • Mato Grosso

Prevenção



Lavar as mãos previne doenças.

A Campanha “Lavar as Mãos” foi um sucesso. Com início em uma reunião com todos os líderes e em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Colniza abrimos a campanha com os materiais nas mãos. E, em todas as comunidades, foi iniciada a Campanha com muito entusiasmo e a certeza da mudança dos hábitos de higiene de crianças e suas famílias. No dia da Celebração da Vida, com as crianças receberam as primeiras orientações e foi uma festa o “lavar as mãos” corretamente durante os 21 dias da ação. Já estamos colhendo os resultados, não só nas crianças, mas, na comunidade foi uma experiência muito importante, pois é uma região carente e muito pobre. No Ramo São Sebastião foram colocadas as cinco principais doenças que normalmente ocorrem também pela falta de lavar as mãos: gripe, resfriado, tosse, diarreia e verminoses. O Programa “Vamos lavar as mãos” teve ótima aceitação. Foi trabalhado com palestras, nas creches com crianças e pais. Foi divulgado também na catequese, na Celebração da Vida, nas escolas e nas 18 comunidades do interior com muita aceitação e divulgação do programa na rádio, o Viva a Vida.

Colaboração: Ir. Leonice A. e Elisabeta Lengert.



Veja mais sobre a campanha Lavar as Mãos no site da Pastoral da Criança, no endereço:

www.pastoraldacrianca.org.br/lavar-as-maos

Caruaru • Pernambuco

Lavar as mãos



Crianças aprendem a lavar as mãos de forma correta.

Fizemos o trabalho com as crianças sobre a Campanha Lavar as Mãos e tivemos um bom resultado. Iniciamos com explicações e a entrega das apostilas, ensinando quando e como devemos lavar as mãos. Na Celebração da Vida ouvimos depoimentos das mães sobre as mudanças de hábito que observaram dentro de casa. Concluimos com os selinhos e, depois, os adesivos nas mãos das crianças parabenizando-as, pois, agora sabem se proteger contra as doenças.

Colaboração: Walda Maria de Oliveira.

Campanha • Minas Gerais

Campanha



Crianças participam da campanha.

Todas as comunidades do Setor Campanha participaram ativamente da campanha “Lavar as Mãos”. Foi muito bom, porque nós, líderes, já aprendemos muita coisa boa que a Pastoral da Criança nos ensina como: alimentação saudável, melhor maneira do bebê dormir e agora este tema tão importante para prevenir doenças. Atualmente, todas as crianças participam da aprendizagem sobre este tema, inclusive, ensinando os irmãos maiores das famílias.

Colaboração: Aline A. de Souza e Wanderléia.

Convide +1

Líder, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa ideia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, Convide + 1.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

**Que a Pastoral da Criança seja entre nós, as mãos de Cristo a abençoar e socorrer;
os pés de Cristo a caminhar até cada criança e sua família;
os ouvidos de Cristo a ouvir os que gritam por Ele;
os olhos de Cristo atentos à realidade;
o coração de Cristo sensível, misericordioso, amoroso e repleto de compaixão que conduz à ação em favor da vida de cada criança desde o ventre materno.**

Convide + 1. Divulgue essa ideia.

Niterói • Rio de Janeiro

Hortas Caseiras

A Pastoral da Criança, do Ramo Santa Catarina Labouré, realizou uma capacitação em Hortas Caseiras e Alimentação Saudável. Todos os líderes das comunidades participantes se comprometeram a fazer chegar às mãos todos os conhecimentos adquiridos, com a finalidade de que nossas crianças recebam uma alimentação saudável e cresçam fortes e saudáveis. Participaram desta oficina líderes das comunidades de Labouré, Santa Catarina, São João Batista e Frei Galvão.



Veja mais sobre Hortas Caseiras no site da Pastoral da Criança, no endereço:

www.pastoraldacrianca.org.br/hortascaseiras

Caicó • Rio Grande do Norte

Livros infantis



Crianças começam a tomar gosto pela leitura.

A Pastoral da Criança da Diocese de Caicó, Paróquia de Nossa Senhora da Guia, município de Acari, realizou a Celebração da Vida nas comunidades Petrópolis I e II, Terezinha Pereira

Galvão e comunidade Boa Vista. Juntamente com a Celebração da Vida foi realizada uma pequena festinha para as crianças acompanhadas pela Pastoral. Na ocasião, foram entregues livros infantis para todas as crianças. Livros estes que foram doados pelo Armário Dona Rosa, da cidade de Acari. A doação faz parte da campanha "Adote um leitor", lançada pelo Armário. Amigos da Pastoral da Criança também colaboraram para que os eventos acontecessem, como a pedagoga Fátima Silva, que participou das Celebrações fazendo rodas de conversas com as famílias e crianças para falar sobre a importância da leitura desde a infância.

Colaboração: Jeniffer Lopes.

Caxias do Maranhão • Maranhão

Formação Contínua



Líderes participam de capacitação.

O Setor Caxias do Maranhão desenvolveu uma série de atividades para dinamizar ainda mais a Pastoral da Criança. Entre elas, destacam-se as capacitações em Brinquedos e Brincadeiras e formação contínua.



Retomar o caminho

Olá, líder: se você conhece alguém que já foi líder da Pastoral da Criança e por algum motivo teve de deixar a missão da Pastoral, convide-o para retornar a essa missão em busca de vida plena para todas as crianças. Diga a ele(a) que a Pastoral da Criança está de braços abertos para recebê-lo(a) novamente. Tem mais: converse com a equipe de apoio de sua comunidade. Quem sabe algum membro da equipe de apoio gostaria de fazer a capacitação do Guia do Líder. Contamos com a sua colaboração!



Saiba tudo sobre a Pastoral da Criança, vídeos educativos, mensagens especiais e reportagens, acesse pelo endereço:

www.pastoraldacrianca.org.br/youtube

Caçador • Santa Catarina

Dia de Oração e Ação

As crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança do Ramo Nossa Senhora Rainha, comunidade Santo Antônio, Taquara Verde, tiveram uma Celebração da Vida bem especial. O ambiente foi preparado para receber carinhosamente as famílias. Decoramos as paredes com balões coloridos e montamos o mural da criança com imagens bem alegres de crianças e desenhos infantis. A mesa também foi enfeitada e organizamos um espaço bem acolhedor para as mães e crianças sentarem confortavelmente. Inicialmente, rezamos a Oração pela Criança junto com as famílias e a coordenação de ramo passou uma mensagem sobre a importância de cuidar e educar bem os filhos.

Logo em seguida, a equipe realizou a pesagem das crianças acompanhadas. Depois, houve o momento da contação de história. As crianças e seus pais ficaram bem atentos ouvindo a história criada pelos membros da Pastoral sobre o Marcolino, um menino muito curioso que queria conhecer a floresta. Com o uso da tecnologia, a equipe intercalou a contação com vídeos e musiquinhas para animar a garotada. Terminada a contação, motivamos mães, pais e crianças para as brincadeiras. E ao final, servimos o lanche partilhado e as crianças receberam uma cestinha, doada por pessoas da comunidade e pela equipe de apoio.

Colaboração: Veroni Amaral.

Estância • Sergipe

Seminário



Líderes participam de evento especial.

A Pastoral da Criança do setor Estância organizou um dia de evento, com diversas oficinas como: Autoestima, Sistema de Informação, Fé e Política, Alimentação Saudável e Brinquedos e Brincadeiras. O momento foi muito enriquecedor e gratificante. Contamos com mais de 200 pessoas entre líderes, equipes de apoio e coordenações. São momentos como este que fazem os nossos líderes verem a sua importância e o tanto que a Pastoral da Criança necessita de mais voluntários para a grande messe do Senhor.

Já o ramo São José, de Pedrinhas, realizou um dia de Ação Solidária. Neste dia, aconteceram diversas ações em prol da comunidade e famílias acompanhadas: corte de cabelo, manicure e pedicure, aferição de pressão, exames médicos, higiene bucal, massagens, brinquedos e brincadeiras e muito mais. A Ação teve início com a santa missa presidida pelo padre Adinaldo. O tema foi: "Qualidade de vida e saúde". Queremos agradecer a todos os líderes, ao comércio local pela contribuição e parceria e aos professores Josefa Edinádja e Imperatriz. Também aos estudantes Wesley Souza, Mislainy Nascimento, Leobalda Prachedes, e as secretárias de Assistência Social, Kelly Freire; de Educação, Geni Santana; e Saúde, Mara.

Colaboração: Leandro Prachedes de Gois.

Entre em contato com a Pastoral:



Telefone:

Ligue para: (41) 2105-0216



E-mail:

contato@pci.org.br



Correios:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês
CEP: 80.810- 900 – Curitiba / Paraná.



Facebook:

www.facebook.com/pastoraldacrianca

Anotações nas FABS

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.

16. Crianças levadas ao Serviço de Saúde no mês (para vacinação, consulta de rotina ou porque estavam doentes)	
*17. Destas crianças levadas ao Serviço de Saúde, quantas foram atendidas?	
18. Crianças com vacinas completas para a idade	
19. Gestantes cadastradas pelo líder	
20. Gestantes visitadas pelo líder no mês	
21. Gestantes que foram ao Serviço de Saúde para consulta Pré-Natal no mês	
*22. Gestantes que foram ao Serviço de Saúde para consulta Pré-Natal no mês e que foram atendidas	
23. Gestantes que tiveram sua altura uterina medida na consulta Pré-Natal	
24. Quantas gestantes estão com a curva uterina abaixo do percentil 10?	
25. Quantas gestantes estão com a curva uterina acima do percentil 90?	
26. Gestantes com a vacina contra o tétano em dia	
27. Crianças que nasceram no mês	
28. Destas crianças que nasceram, quantas pesaram menos de 2500 gramas?	
*29. Crianças que morreram no mês - menores de 1 ano	
*30. Crianças que morreram no mês - de 1 a 6 anos incompletos	
* Se alguma criança ou gestante NAO FOI ATENDIDA pelo Serviço de Saúde	
Preenchida por: _____ Coordenador da Comunidade	Data da reunião de reflexão para preenchimento de: _____/_____/_____

Para onde: _____ Data: ____/____/____ Hora: _____
 Responsável pelo atendimento no Serviço de Saúde: _____
 Motivo alegado para o não atendimento: _____

Espaço a ser preenchido pela Coordenação de Ramo → Estou ciente do não atendimento e:
 estou tomando providências
 entrarei em contato com a Coordenação de Setor
 solicito apoio da Coordenação Nacional

35. Se neste mês MORREU alguma CRIANÇA acompanhada:
 Nome da criança: _____
 Nome da mãe da criança: _____
 Data de nascimento: ____/____/____ Data do óbito: ____/____/____
 Causa da morte: _____
 História da morte (escreva o que aconteceu com esta criança que possa ter causado a morte): _____

 Durante a doença que causou a morte, a criança teve assistência médica? Não () Sim ()
 Esta criança foi acompanhada pela Pastoral da Criança desde:
 a gestação. A gestante foi acompanhada por ____ meses.
 somente depois do nascimento, a partir dos ____ meses.

36. Se neste mês MORREU alguma GESTANTE ou MÃE até 42 dias

FRENTE

VERSO

Olá, líderes:

Antes de mais nada, Feliz Ano Novo! Que todas as bênçãos de Deus caiam sobre vocês e que este ano seja muito abençoado.

Como sabemos, a missão da Pastoral da Criança é trazer vida em abundância. E para isso precisamos garantir a vida. Mas este mês vamos falar novamente sobre os óbitos que ocorrem com crianças acompanhadas pela Pastoral.

Nenhum de nós espera ou quer saber de óbito de criança, e a dor deve ficar maior ainda para vocês quando acontece com aquelas crianças que visitam ou acompanham durante a gestação da mãe, entretanto, algumas mortes infelizmente acontecem.

No Caderno do Líder, temos a 3ª parte onde vocês, líderes, anotam quando esses óbitos acontecem. Esses dados devem ser repassados para a pergunta 35 da FABS.

Porque esse dado é importante? Para sabermos como estão os atendimentos de urgência e emergência das nossas Unidades de Saúde, bem como dos nossos hospitais e como poderemos melhorá-los, para garantir a vida das gestantes e crianças e também, por tabela, das outras pessoas que precisam desse atendimento.

Quando vocês anotam, na frente da FABS, que ocorreu uma morte, e esta não vem relatada no verso, nós, da coordenação nacional, não temos como saber se essa morte ocorreu mesmo ou se foi distração na hora do preenchimento. Como não temos como saber, classificamos como óbito não informado.

Isso gera uma cartinha que é enviada para o setor junto com a FABS para saber se houve realmente a morte ou se foi um engano de

preenchimento. A FABS deve ir para o ramo e do ramo para a comunidade para verificação.

Tanto no caso de ter ocorrido a morte ou ter sido um engano de preenchimento, a carta que está junto à FABS deve ser preenchida e devolvida para Curitiba. Esta FABS já foi cadastrada no sistema, apenas volta a carta com a história para confirmação do óbito ou dizendo que foi um engano.

Atenção: nos dois casos a carta deve ser devolvida para Curitiba.

O que vem ocorrendo é o não devolvimento da carta e nós ficamos com essas mortes não informadas, gerando um percentual de 20 a 23% de mortes não informadas no decorrer do ano, na Pastoral da Criança.

Para nós, esse dado é muito preocupante, por não termos certeza se essas mortes aconteceram ou não.

É muito importante, na hora do preenchimento da FABS, vocês estarem atentos e revisarem os dados preenchidos antes de enviar para Curitiba.

Pedimos também a colaboração dos coordenadores de ramo para quando assinarem a FABS, verificarem se ocorreu ou não morte no mês. Caso tenha ocorrido óbito de crianças, verificar se o relato está no verso da FABS. Caso não tenha o relato, pedir para a coordenadora de comunidade levar de volta e providenciar esse dado com o líder que acompanhava a criança para que relate o óbito.

Estamos aguardando sugestões de temas para conversarmos sobre eles em 2015. Até o próximo mês.

Thereza Kaiser Baptista
Assistente Técnica da Pastoral da Criança



Prevenção

Importância do Pré-Natal

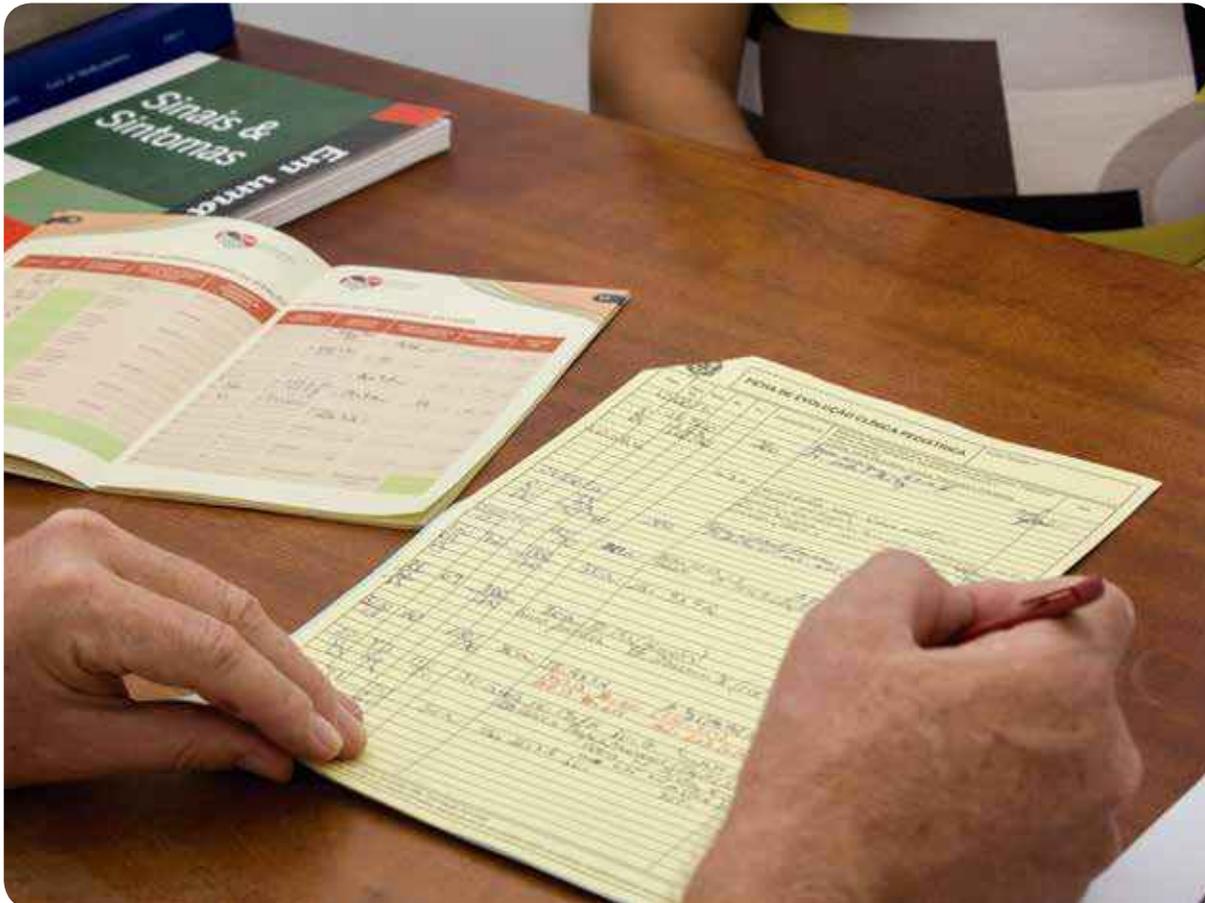


Foto: Marcello Caldin

“O pré-natal deve começar assim que a mulher descobre que está grávida”.



Saiba mais sobre o pré-natal e outros cuidados com a gestante no site da Pastoral da Criança, no endereço:

www.pastoraldacrianca.org.br/gestante

Líder, para a gente entender mais sobre a importância do pré-natal vamos reforçar algumas orientações importantes, que devem ser passadas para todas as gestantes da comunidade.

A mulher está esperando um bebê. Um passo muito importante agora é procurar o serviço de saúde para iniciar o pré-natal. O pré-natal é a assistência na área da saúde prestada à gestante durante os nove meses de gravidez, visando evitar complicações tanto para a mãe como para o bebê durante o período de gestação e no momento do parto.

O pré-natal deve começar assim que a mulher descobre que está grávida. O atendimento proporcionado nessa consulta, e nas outras, deve ser registrado e monitorado no Cartão da Gestante, pelos profissionais envolvidos, utilizado nas unidades básicas de Saúde do país. Por meio desse monitoramento, é possível fazer o acompanhamento, o diagnóstico e o tratamento de doenças pré-existentes ou das que podem surgir durante a gravidez.

Existe uma lista de exames básicos que toda mulher que engravida deve fazer. A maioria deles são exames de sangue, feitos em laboratório, como o hemograma completo, para checar se a mulher está com anemia ou infecções; glicemia, para verificar a taxa de glicose no sangue; e algumas sorologias como HIV, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, sífilis e hepatite B e C, além de tipagem sanguínea e fator Rh. O médico deve ainda solicitar exames de urina e fezes.

Consultas

No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda que sejam realizadas no mínimo seis consultas (uma no primeiro trimestre da gravidez, duas no segundo e três no terceiro). Durante o pré-natal, a gestante deve receber informações sobre seus direitos, hábitos saudáveis de vida (alimentação, exercícios, etc.), medicamentos que precisa tomar e os que deve evitar e as mudanças que ocorrem durante a gravidez, como a maior incidência de sono e alterações no ritmo intestinal. Também tem de receber informações sobre sinais de risco em cada etapa da gravidez, como lidar com dificuldades de humor, temores em relação à sua saúde e a saúde do bebê, enjoos, inchaço, manchas na pele, sinais de parto, etc.

Gestação de risco

Gestantes que já tinham doenças prévias ou que adquirem durante a gestação precisam de atenção redobrada. Líder, oriente as gestantes sobre os principais sinais de risco na gestação e o que fazer caso eles aconteçam. Gestantes de risco devem estar sempre alertas e ao menor sintoma devem procurar o serviço de saúde.

Regina Reinaldin

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Fé e Vida

Paz e reconciliação

Só o amor permanece. Com Tereza D'Avila cantamos e meditamos: “Nada te perturbe, nada te amedronte, tudo passa, a paciência tudo alcança. A quem tem Deus nada falta, só Deus Basta”. E Deus é amor e paixão incondicionais. O profeta Oséias chega a dizer que a ingratidão só faz inflamar o amor de Deus pelo seu povo (Os 11,1-9). São Paulo diz que nada, NADA, pode separar a gente do amor de Cristo. Mesmo traído e mal entendido pelos seus, Jesus amou até o fim. E, desafiadoramente, nos chama a amar os inimigos e orar por eles.

O novo ano civil que começa (o nosso cristão já começou em dezembro passado) apresenta desafios para a Igreja, sob a liderança de Francisco, e para o Brasil sob a liderança do governo eleito em 2014. Janeiro é o mês em que muitas Igrejas celebram a Família, todas as formas dela, a Epifania (o Natal para as Igrejas orientais) e o Batismo de Jesus (mergulho no seu ministério de paixão e devoção pela vida do povo e para a glória de Deus). É o mês dedicado para a Paz e Reconciliação.

Ano passado vivemos um tempo de eleições. Tempo de exercitar a democracia e sonhar tempos novos. Mas em 2014 foi também tempo de intolerância, violência, preconceito e divisões. Nos debates, nas propagandas políticas e, principalmente, na mídia social, muitas palavras de ódio surgiram, inclusive de gente cristã, companheiras de caminhada. Muito triste ouvir de gente que optou por Cristo palavras de preconceito. Muito triste ouvir de gente que optou por Jesus, compaixão eterna e infinita, frases duras e de desprezo por essa ou aquela classe social.

Felipe foi chamado por um anjo (Atos 8) para ir encontrar alguém na estrada. O anjo não disse porque nem quem era a pessoa. E ele foi. Confiou no chamado e colocou-se no caminho. Caminho é uma palavra e um lugar muito importante na tradição cristã. E ele encontrou um eunuco, alguém importante do Reino da Etiópia (África). O etíope estava voltando de Jerusalém, ele tinha ido para alguma peregrinação religiosa, tinha ido “adorar”. Ele parou e Felipe e ele puderam se encontrar. O etíope estava lendo a Bíblia, um texto do profeta Isaías, e os dois passaram a conversar. O chamado de Deus e a sua palavra que encontramos na Bíblia são para promover caminhadas de encontro, fraternura e diálogo. A religião e a palavra da religião devem ser para unir, juntar, congregar, não para excluir e separar. A leitura bíblica que os dois fizeram juntos os ajudou a mudar. O caminho, a disposição para o diálogo, a capacidade de perguntar fez com que algo acontecesse nos dois.

Que desejos estamos cultivando em nossos corações e espalhando pelo nosso trabalho? Que caminhos Deus nos chama a seguir? Tenho confiança que estamos entendendo que nossa missão, que na verdade é a missão de Deus, é juntar gente, promover espaços de saúde e de comunidade, estimular o diálogo e ajudar as pessoas a perceberem a glória de Deus em suas vidas e na sua comunidade. Deus vem primeiro e vem com amor. Não deveríamos responder com ódio ou preconceito. Encontros como o do etíope e o de Felipe nos inspiram a continuar lendo a Bíblia juntos, para que Deus nos transforme e nos fortaleça no caminho.

Convido vocês a, nesse início de ano, orarem pela paz e pela reconciliação. Vamos orar pela unidade, pela relação, pela tolerância. Vamos trabalhar para que a revelação de Deus em Jesus seja reconhecida, não somente vista ou falada. Voltem ao texto dos Atos dos Apóstolos capítulo 8 e vamos viajar com Felipe e o eunuco. Vamos fazer mais companheiras e companheiros na caminhada. Vamos tomar iniciativas de relações. Que Deus nos ilumine e nos faça pessoas mais aconchegantes.

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança



A Campanha da Fraternidade 2015 busca recordar a vocação e missão de todo o cristão e das comunidades de fé, a partir do diálogo e colaboração entre Igreja e Sociedade, propostos pelo Concílio Ecumênico Vaticano II.

Os tópicos principais que serão refletidos nessa campanha são:

- “Histórico das relações Igreja e Sociedade no Brasil”;
- “A sociedade brasileira atual e seus desafios”;
- “O serviço da Igreja à sociedade brasileira”;
- “Igreja – Sociedade: convergência e divergências”.

Saiba mais sobre a Campanha da Fraternidade 2015 na próxima edição do jornal (março/abril 2015).

Trocando Ideias

Brinquedos e Brincadeiras



Foto: Marcello Caldin

“Tudo aquilo que se compartilha, se multiplica”.
(Papa Francisco)



Escolhemos para iniciar nossa comunicação com vocês, este ano, essa frase do Papa Francisco. Vocês querem saber por quê? Pensem conosco! Como a Pastoral da Criança tem como missão levar vida em abundância para as crianças nas comunidades onde está presente, um importante aspecto de sua atuação é ampliar as oportunidades para o brincar livre das crianças, pois só tem vida abundante a criança que brinca.

Como temos falado aqui, foi criada a estratégia do brincador. Com ela, queremos ampliar as oportunidades para a brincadeira das crianças e atingir todas as comunidades acompanhadas pela Pastoral da Criança que estejam com as Ações Básicas implantadas. Isto porque quanto mais brinquedistas, e agora também os brincadores, estejam nas comunidades compartilhando a importância do brincar, seja no Dia da Celebração da Vida, seja nas Ruas do Brincar, mais vão se multiplicar as oportunidades para as brincadeiras das crianças.

Para isso, foram revisados e editados os livros “Brinquedos e Brincadeiras na comunidade” e “Como organizar e acompanhar - Brinquedos e Brincadeiras”. Foi escrito também o Dicas nº 51 - O

brincador e a brincadeira da criança. Em 2013, foi iniciada a capacitação e atualização de multiplicadores e capacitadores e, em 2014, mais brinquedistas foram capacitados e atualizados para preparar brincadores nas comunidades.

Para as comunidades que já foram capacitadas na ação de Acompanhamento Nutricional e usam a FABS Azul (Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade), registra quem é o brinquedista responsável no ramo e inclui o registro da atuação dos brincadores no quadro.

Nas comunidades ainda com a FABS em preto, onde os brinquedistas já estejam preparando brincadores, pode repetir o nome do brinquedista nas comunidades em que ele é responsável e faz as visitas e o brincador é acrescentado na equipe de apoio.

Esperamos que em 2015 a Ação Brinquedos e Brincadeiras seja ainda mais compartilhada e multiplicada nas comunidades em um ano com muita paz, saúde, alegrias e brincadeiras das crianças.

Érica Hobold e Márcia Mamede
Assistentes Técnicas da Pastoral da Criança

Cidadania

Febre Chikungunya



Aedes aegypti - Foto: US Department of Agriculture
Licenciado sob Domínio Público, via Wikimedia Commons.

Prezado líder, em abril de 2014, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), uma entidade muito respeitada na área de saúde, alertou para a possibilidade de o vírus chikungunya se espalhar pelo Brasil e outros países da América do Sul. O vírus causou epidemias na Ásia, África, Europa e Caribe. A doença chikungunya (palavra originada na Tanzânia que significa ficar contorcido ou curvado por causa das dores nas articulações) tem sintomas parecidos com a dengue e também é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Um estudo desenvolvido pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), em parceria com o Instituto Pasteur, revelou que, em cidades populosas com grande infestação do mosquito, o risco da doença se espalhar é alto.

Segundo os coordenadores do estudo, desde 2004, o vírus se espalhou pelo mundo e já houve registro de casos no Brasil de pessoas que viajaram para outros países. É preciso agir para evitar uma epidemia, pois os mosquitos transmissores são os mesmos da dengue.

Além do *Aedes aegypti*, outro mosquito, o *Aedes albopictus* é capaz de transmitir o vírus da chikungunya. O estudo constatou que o inseto é capaz de realizar esse processo dois dias depois de ser infectado.

Não existe vacina, nem remédio para combater a chikungunya. O tratamento da doença é semelhante ao da dengue, com hidratação constante e medicamentos para aliviar as dores, que costumam atingir músculos, articulações e cabeça, podem perdurar por vários dias e podem até levar a pessoa à morte. A única maneira de evitar essa doença é impedir a reprodução do mosquito.

Sinais da doença

Na fase aguda da chikungunya, a febre é alta, aparece de repente e vem acompanhada de dor de cabeça, mialgia (dor muscular), exantema (erupção na pele), conjuntivite e dor nas articulações (poliartrite). O

sinal característico da enfermidade é a dor forte nas articulações, tão forte que chega a impedir os movimentos e pode perdurar por meses depois que a febre vai embora.

Ao contrário do que acontece com a dengue (que provoca dor no corpo todo), não existe uma forma hemorrágica da doença e é raro surgirem complicações graves, embora a artrite possa continuar ativa por muito tempo.

Busca pelo serviço de saúde

A confirmação da doença deve ser realizada com avaliação clínica cuidadosa e exames laboratoriais. As amostras de sangue para análise devem ser enviadas para os laboratórios de referência nacional.

Tratamento

Na fase aguda, o tratamento contra a febre chikungunya é realizado com ajuda de analgésicos e antitérmicos para aliviar os sintomas. A pessoa doente deve beber água com frequência para se manter hidratada. Quando a febre terminar, mas a dor nas articulações persistirem, podem ser receitados medicamentos anti-inflamatórios e fisioterapia.

Prevenção

A prevenção acontece com medidas simples em casa e arredores, que ajudem a combater a proliferação do mosquito transmissor da doença. Muito semelhante ao combate à dengue. Segundo o Ministério da Saúde, os serviços de saúde e de vigilância sanitária devem estar alertas. Líder, sempre que possível, transmita para outras pessoas quais são os sinais da doença e as formas de prevenção.



Veja outros temas no site da Pastoral da Criança, no endereço:

www.pastoraldacrianca.org.br/temas

Clóvis Boufleur

Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança

Receita

Torta de pão com banana

Ingredientes:

- margarina para untar;
- 3 pães amanhecidos;
- 4 xícaras (chá) de leite;
- 4 bananas nanicas;
- 3 colheres (sopa) de açúcar;
- canela a gosto;
- 2 ovos.

Modo de preparo:

Unte uma assadeira com margarina. Corte os pães em fatias redondas com espessura de 2 centímetros. Cubra o fundo da assadeira com metade das fatias de pão, molhe com uma xícara de leite, coloque por cima as bananas cortadas em fatias e cubra-as com metade do açúcar e canela. Por cima das bananas fatiadas, coloque mais uma camada de fatias de pão. Umedeça com o restante do leite, acrescente os ovos batidos e polvilhe com o açúcar e canela restantes. Leve ao forno por 20 minutos.



Foto: Homero Chappa



Veja mais receitas no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/receitas

Colaboração: Equipe de nutrição da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de janeiro e fevereiro de 2015. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

ESCUTE o *Viva a Vida*

Escute o Programa Viva a Vida no site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br/radio

* Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Janeiro

Programa 1213

- Ano Novo

(de 29/12/2014 a 04/01/2015)

Programa 1214

- Dra. Zilda - Vida plena para todas as crianças

(de 05/01 a 11/01/2015)

Programa 1215

- Dengue

(de 12/01 a 18/01/2015)

Programa 1216

- Pressão alta na gestante

(de 19/01 a 25/01/2015)

Programa 1217

- Cuidados com as gestantes de alto risco

(de 26/01 a 01/02/2015)

Fevereiro

Programa 1218

- Rotavírus

(de 02/02 a 08/02/2015)

Programa 1219

- Crianças hiperativas

(de 09/02 a 15/02/2015)

Programa 1220

- Campanha da Fraternidade 2015

(de 16/02 a 22/02/2015)

Programa 1221

- Pós-parto

(de 23/02 a 01/03/2015)

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:

HSBC



GERDAU



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SE, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde

Governo Federal

- Unilever • Rede Globo
- Fundação Vale

- Governo do Estado do Paraná

Parceiros Técnicos:



- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.

Doações:

Pastoral da Criança
CNPJ: 00.975.471/0001-15

HSBC
Agência: 0058
Conta: 00053-48

Banco do Brasil
Agência: 1244-0
Conta: 54.806-5

Outras formas de doação no link:
www.pastoraldacrianca.org.br/doar